

"Todos nós [...] fazemos parte desta corrente de homenagem iniciada pelos amigos mais íntimos, mas de tal modo eletrizante, que fez de nós Anastacianos convictos senão apaixonados."

M.^a Fernanda Estrada (2006)

José Anastácio da Cunha: vida e obra

in **José Anastácio da Cunha: O tempo, As ideias, A obra...**

"... confesso dever-lhe tudo o que possa achar-se bom na minha vida. Este homem, o mais próximo da perfeição moral que eu jamais vi, ... dignou-se ser o meu mentor, o meu amigo."

D. José Maria, Morgado de Mateus, [referindo-se a José Anastácio da Cunha]

in **Notícia histórica sobre a edição que dei à luz dos Lusíadas para meu filho**

"O meu modo de ensinar era o que a minha consciência e inteligência (...) me ditavam. Expunha o objeto das proposições, a sua conexão e dependência (...). Não me demorava em ler ou repetir literalmente (como os meus companheiros costumavam) as proposições que por fáceis nem carecem de explicação, nem a admitem, só para poder empregar tempo suficiente em indicar ao estudantes as verdadeiras dificuldades da lição (...). Porém queria que também os estudantes trabalhassem, e os obrigava a resolver problemas."

José Anastácio da Cunha

[sobre o seu próprio método de ensino]